



**UNIVERSIDAD  
DE LA RIOJA**

**Prueba de Acceso a la Universidad (LOE)**

**Curso: 2010/2011**

**Convocatoria: Junio**

**ASIGNATURA: PORTUGUÉS**

## OPCIÓN A

Depois de uns poucos dias de puro descanso na aldeia de Almogrove, fazemos o nosso check-out da Pousada da Juventude e rumamos a Sul para um passeio tranquilo ao longo da Costa Vicentina. O dia está quente mas acolhedor e, por isso mesmo, há que aproveitar umas horinhas na linda praia da Zambujeira, outrora mais desconhecida e selvagem. Quando a fome começa a apertar, exploramos o largo principal onde se encontra a maior parte dos restaurantes, mas a escolha torna-se difícil quando se confunde o perfume de grelhados e mariscos. Contudo, optamos por um prato bem típico da região – carne de porco com amêijoas – no “Restaurante Rita”.

Já por volta das 14 horas retomamos o nosso caminho para Sul. Fazemos um curto desvio e chegamos à incrível praia da Amoreira, uma das maiores e mais belas praias de Portugal, rica em fauna e flora, onde ainda se consegue encontrar verdadeiros habitats naturais. Uma caminhada ao longo da água sabe mesmo bem.

Uns quilómetros a seguir entramos na vila de Aljezur, onde prontamente recordo as minhas férias de infância. É impossível passar por esta vila sem visitar o mercado, um conjunto de aromas e cores, peixe fresco, fruta variada e doces típicos que não evitamos levar connosco.

Já vamos a meio da tarde e a fome volta a incomodar. Resolvemos fazer uma paragem na Vila do Bispo, onde geralmente se comem excelentes perceves, os maiores que alguma vez vi. Este lanche dá para relaxar um pouco e decidir o que se fará de seguida. Antes da noite cair dirigimo-nos para a ponta de Portugal – Sagres. A zona do cabo de S. Vicente é muito ventosa mas tem uma paisagem única: praias profundas e um horizonte interminável, perfeito para assistir ao pôr-do-sol. Quando já não há uma réstia de luz brilhante, damos início à nossa busca por um sítio onde jantar e encontramos o “Dromedário”, com uma lista longa de pratos italianos.

Para finalizar este dia excitante, damos entrada na Pousada da Juventude de Lagos, sem, contudo, aproveitar ainda a noite desta cidade algarvia.

(Texto de Rita Costa para <http://viagens.kazulo.pt>)



1. Dê um título ao texto e justifique-o em português (1 ponto)
2. Indique em cada frase se é Verdadeiro o Falso segundo o texto inicial (2 pontos)
  - Como o dia estava quente, os viajantes decidiram continuar a sua viagem e não tomar banho.
  - Entre carnes e marisco, decidiram comer carne.
  - Na vila de Aljezur compraram uns doces típicos.
  - O último lugar visitado foi Sagres, onde estava muito vento.
3. Complete com os verbos nos tempos apropriados do Indicativo e/ou Conjuntivo (2 pontos)
  1. Na semana passada, eu e o Eduardo \_\_\_\_\_ (FAZER) uma excursão pela Costa Vicentina.
  2. Oxalá que as praias portuguesas \_\_\_\_\_ (PODER) permanecer limpas.
  3. Quando a fome começou a apertar, nós \_\_\_\_\_ (IR) procurar um restaurante.
  4. Alguns turistas \_\_\_\_\_ (GOSTAR) das águas frias da Praia da Zambujeira.
  5. Embora a zona do Cabo de S. Vicente \_\_\_\_\_ (SER) muito ventosa, é perfeita para assistir ao pôr-do-sol.
  6. No próximo verão, eu \_\_\_\_\_ (PASSAR) as férias grandes no Algarve.
  7. Talvez o Eduardo \_\_\_\_\_ (TER) muitas saudades das suas férias em Aljezur.
  8. Quando era criança, a Rita \_\_\_\_\_ (MORAR) na aldeia de Almogrove.
4. Procura os sinónimos dos termos da primeira coluna e liga com uma seta  $\subset$  (2 pontos):

Grelhados	Passeio
Caminhada	Embarcação
Lanche	Assado
Réstia	Chispa
	Cozido
	Merenda
	Banho de mar
	Feixe de luz
5. Escreva um texto a contar alguma viagem interessante que tenha feito (entre 80-120 palavras) (3 pontos)



## OPCIÓN B

Estou desde há uma semana cheio de dores nas costas. Obrigadinho por me desejar as melhoras, mas não se preocupe. A dor é das poucas coisas na vida que não me assustam. Por uma razão muito simples: como quase todos os portugueses, tenho mais medo da alegria que da dor. À dor desde pequeno que estou habituado, já é praticamente da família, e sei que mais cedo ou mais tarde passa. Já a alegria fico sempre com receio do que sofrerei quando ela desaparecer. Triste evidência: a dor, ao contrário da felicidade, é sempre conjugada no presente do indicativo.

Em parte isso é bera, típico medo de ser feliz, em parte é sensato, ancestral sabedoria lusitana. Porque a dor é das coisas menos importantes que há no mundo. E isso faz sentido – apesar de muitas vezes presente, mais que uma doença, ela ser apenas um sintoma. Até certo ponto, sentir dores é bom, significa que o nosso alarme anti-ladrões está a funcionar. Se não sentíssemos dor quando aproximamos as mãos de um fósforo, era uma desgraça. A dor é sobretudo informação –de que algo se passa de errado com o nosso corpo e que convém talvez encontrar remédio.

Vivemos numa época em que, nas sociedades prósperas, o medo da dor se tornou um caso clínico. É uma tristeza: à mínima dor de cabeça lá vamos todos feitos exército em debandada a correr a tomar comprimidos. E à mínima dor de costas todos se entusiasмам em receitar-nos (sobretudo os nossos amigos, esses médicos que por azar não conseguiram entrar em Medicina) anti-inflamatórios, analgésicos e demais torpedos entorpecedores da dor.

Sei um bocadinho do que falo. É que as costas doem-me mesmo, aqui para nós mal consigo mexer. Toda a gente me diz para ir ao médico mas eu, para mal dos meus pecados, sou teimoso como um peru ao aproximar do natal.

Claro que há dores e dores. Em certos casos, devemos dar graças a Deus por ter criado as papoilas das quais se destila o ópio, e à ciência por, a partir desse produto natural, ter criado a morfina. Considero apenas que, no nosso quotidiano, as ocasiões a pedir amortecedores são menos frequentes do que julgamos.

A sério, acho que abusamos, feitos meninos mimados, dos “remédios para as dores”, e que isso depois nos sai caro. Vivemos numa sociedade doente que deixou de saber lidar com a dor. Passámos do oito ao oitenta –era eu miúdo e com frequência arrancavam-se dentes sem anestesia; agora até para assistir a um episódio mais emocionante da telenovela as pessoas tomam epidural...”

(Adaptado de Rui Zink, *Crónicas Benditas*, Lisboa, Quase, 2007, p. 142-143)



1. Dê um título ao texto e justifique-o em português (1 ponto)
2. Indique em cada frase se é Verdadeiro ou Falso segundo o texto inicial (2 pontos)
  - O autor pensa que os portugueses têm mais medo de ser felizes do que de sentir dor.
  - Segundo o autor, de cada vez a nossa sociedade é menos forte face à experiência da dor e procura rapidamente medicamentos.
  - Para o autor a dor é sintoma de que algo está a funcionar mal no nosso corpo e que convém encontrar uma solução.
  - O autor está a escrever sobre a dor porque sente fortes dores de cabeça, apesar de estar a tomar alguns medicamentos.
3. Complete com os verbos nos tempos apropriados do Indicativo e/ou Conjuntivo (2 pontos)
  1. Na semana passada, o Eduardo \_\_\_\_\_ (FICAR) vários dias encamado.
  2. Alguns amigos \_\_\_\_\_ (ACONSELHAR) fazer ginástica para evitar dores nas costas.
  3. Quando começou a sentir-se indisposto, nós \_\_\_\_\_ (IR) comprar um medicamento para a dor.
  4. Embora ela \_\_\_\_\_ (SENTIR) uma forte dor de cabeça, vem para te cumprimentar.
  5. No próximo mês, eu \_\_\_\_\_ (SER) operado ao estômago.
  6. Talvez o Eduardo \_\_\_\_\_ (TER) um medicamento para a dor de garganta.
  7. Quando eu era criança, a minha mãe \_\_\_\_\_ (PREPARAR) sopa de canja para me fortalecer.
  8. Oxalá que vocês \_\_\_\_\_ (PODER) vir connosco nas próximas férias do Natal .
4. Procure os sinónimos dos termos da primeira coluna e liga com uma seta  $\subset$  (2 pontos):

Azar	Carinhoso
Mexer	Má sorte
Teimoso	Sem saúde
Doença	Sentar
	Sintoma
	Obstinado
	Mover
	Erro
5. Escreva um texto a exprimir a sua opinião sobre o assunto do texto inicial (concorda ou não com o autor, qual é a sua experiência, etc.) (entre 80-120 palavras) (3 pontos)



### CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN

Criterios de corrección específicos:

**1. Ejercicio de atribución de título y justificación (hasta 1 punto).**

Se valorará en este ejercicio la capacidad de síntesis y la comprensión inicial del texto propuesto, así como la creatividad para encontrar una fórmula llamativa que lo resuma.

**2. Ejercicio de comprensión “Verdadeiro ou falso” (hasta 2 puntos).**

Cada frase que tenga correctamente atribuida Verdadero o Falso en relación al texto se puntuará con 0,5 puntos. Con este ejercicio el alumno puede demostrar su competencia de comprensión de un texto escrito en lengua portuguesa.

**3. Ejercicio gramatical de uso de verbos (hasta 2 puntos)**

Para la corrección de este ejercicio, el criterio será exclusivamente gramatical y se puntuará la selección apropiada de la forma verbal pedida con un cuarto de punto (0,25). El alumno demostrará sus conocimientos del sistema verbal portugués.

**4. Ejercicio de léxico (hasta 2 puntos)**

Se valorará cada relación correcta del término con su sinónimo con 0,5 puntos. Se pretende evaluar el conocimiento léxico del alumno a partir de términos aparecidos en el texto.

**5. Ejercicio de expresión libre (hasta 3 puntos)**

En la evaluación de la composición libre se tendrán en cuenta los siguientes aspectos:

- corrección gramatical y variedad y adecuación del léxico: 1 punto
- estructura interna del texto y organización de las ideas: 1 punto
- creatividad y capacidad de plasmar opiniones propias: 1 punto